



**Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer
Coordenação de Ensino
Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem**

FERNANDA DA SILVEIRA LOPES

**PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA UTERINA COMO CAUSA DE METRORRAGIA
EM PACIENTE COM CARCINOMA ESCAMOSO DE COLO DE ÚTERO**

**Rio de Janeiro
2024**

FERNANDA DA SILVEIRA LOPES

**PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA UTERINA COMO CAUSA DE METRORRAGIA
EM PACIENTE COM CARCINOMA ESCAMOSO DE COLO DE ÚTERO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Nacional de
Câncer como requisito parcial para a
conclusão do programa de residência
médica em Radiologia e Diagnóstico por
Imagem.

Orientador: Dr. Márcio Tadeu Vieira de Brito

Revisora: Dra. Shirley Burburan

Rio de Janeiro

2024

CATALOGAÇÃO NA FONTE
INCA/COENS/SEITEC/NSIB
Elaborado pela bibliotecária Izani Saldanha – CRB7 5372

L864p Lopes, Fernanda da Silveira.

Pseudoaneurisma de artéria uterina como causa de sangramento em paciente com carcinoma escamoso de colo de útero / Fernanda da Silveira Lopes. – Rio de Janeiro, 2024.

8 f.: il. color.

Trabalho de conclusão de curso (Residência Médica) – Instituto Nacional de Câncer, Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Rio de Janeiro, 2024.

Orientador: Dr. Márcio Tadeu Vieira de Brito.

Revisora: Dra. Shirley Burburan

1. Neoplasias do colo do útero/diagnóstico. 2. Pseudoaneurisma de artéria uterina. 3. Metrorragia. 4. Embolização de artéria uterina. 5. Choque. I. Brito, Márcio Tadeu Vieira de. II. Burburan, Shirley. III. Instituto Nacional de Câncer. IV. Título.

CDD 616.994 660 75

FERNANDA DA SILVEIRA LOPES

**Pseudoaneurisma de artéria uterina como causa de metrorragia em
paciente com carcinoma escamoso de colo de útero**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Nacional de
Câncer como requisito parcial para a
conclusão do programa de residência
médica em Radiologia e Diagnóstico por
Imagem.

Aprovado em: 13 de março de 2024.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **MARCIO TADEU VIEIRA DE BRITO**
Data: 01/08/2024 07:20:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Márcio Tadeu Vieira de Brito

Documento assinado digitalmente
 **PATRICIA LIMEIRA ALVES**
Data: 02/08/2024 21:57:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dra. Patrícia Limeira Alves

Rio de Janeiro

2024

RESUMO

LOPES, Fernanda da Silveira. **Pseudoaneurisma de artéria uterina como causa de sangramento em paciente com carcinoma escamoso de colo de útero.** Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem) – Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, 2024.

Objetivo: Relatar esta rara patologia para que possa ser considerada como diagnóstico diferencial diante de metrorragia volumosa e refratária. **Relato do caso:** Mulher, 30 anos, tabagista, portadora de lesão cérvico-uterina por carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado (grau II), apresentando metrorragia volumosa. O exame especular mostrava tumoração friável em colo uterino com comprometimento de terço superior da vagina, e sangramento ativo. Realizada angiografia que mostrou tartar-se de aneurisma de artéria uterina, devidamente embolizado, cessando a causa de metrorragia. **Discussão:** Opção alternativa de tratamento constitui laparotomia com histerectomia, o que poderia aumentar tempo de internação e complicações devido ao quadro de choque hipovolêmico. A tomografia com contraste pode ser útil no diagnóstico, porém a radiologia intervencionista, por meio de arteriografia, pode realizar não somente o adequado diagnóstico, como também terapêutica eficaz. **Conclusão:** A embolização se mostrou uma medida eficaz para o desfecho positivo no caso relatado. Frente a um quadro de sangramento vaginal agudo volumoso deve-se considerar como diagnóstico diferencial a entidade do pseudoaneurisma como causa, embora rara, importante, devido a sua gravidade.

Palavras-chave: pseudoaneurisma de artéria uterina, metrorragia, choque hipovolêmico, embolização de artéria uterina.

ABSTRACT

LOPES, Fernanda da Silveira. **Pseudoaneurysm of uterine artery as a cause of massive metrorrhagia in a patient with squamous cell carcinoma of the cervix.** Final paper (Medical Residency in Radiology and Diagnostic Imaging) – Brazilian National Cancer Institute (INCA), Rio de Janeiro, 2024.

Objective: Report this rare pathology, to be considered as a differential diagnosis in the face of massive and persistent metrorrhagia. **Case Report:** Woman, 30 years old, smoker, with a cervical-uterine lesion caused by moderately differentiated squamous cell carcinoma (grade II), with massive metrorrhagia. The speculum examination showed a friable tumor in the cervix with involvement of the upper third of the vagina, and active bleeding. Angiography was performed and showed that it was a uterine artery aneurysm, duly embolized, eliminating the cause of metrorrhagia. **Discussion:** An alternative treatment option is laparotomy with hysterectomy, which could increase hospitalization time and complications due to hypovolemic shock. Contrast tomography can be useful in diagnosis, but interventional radiology, through arteriography, cannot only provide an adequate diagnosis, but also effective therapy. **Conclusion:** Embolization was effective for a positive outcome. When faced with massive acute vaginal bleeding, uterine artery pseudoaneurysm should be considered as a differential diagnosis, due to its severity.

Keywords: uterine artery pseudoaneurysm, metrorrhagia, hypovolemic shock, uterine artery embolization.



Sobrice2023 18-20 OUT

Centro de Convenções Rebouças • São Paulo - SP

sobrice

PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA UTERINA COMO CAUSA DE METRORRAGIA EM PACIENTE COM CARCINOMA ESCAMOSO DE COLO DE ÚTERO

Lopes F. S.¹; Santos W. C.²; Santos L. C.³; Mattos R. S. A. R.⁴; Mendonça G. S.⁵; Santos T. R.⁶; Venâncio P. V. B.⁷

¹ INCA; ² INCA; ³ INCA; ⁴ INCA; ⁵ INCA; ⁶ INCA; ⁷ INCA.

INTRODUÇÃO

O pseudoaneurisma de artéria uterina é rara causa de metrorragia, portanto com epidemiologia pouco conhecida.¹ Sabe-se que pode suceder histeroscopia, traumas cirúrgicos, bem como pós-parto. Trata-se de uma descontinuidade da camada adventícia da artéria em questão, com extravasamento de sangue para o tecido perivascular circundante formando saculação, que pode romper, tornando-se causa de sangramentos volumosos e constituindo emergência ginecológica de intervenção imediata.^{2,3,4}

OBJETIVO

Objetiva-se relatar esta rara alteração para que os profissionais envolvidos no tratamento das emergências ginecológicas possam considerá-la como diagnóstico diferencial diante de metrorragia volumosa, a saber que a embolização vascular constitui opção terapêutica eficaz.

RELATO DO CASO

Mulher, 30 anos, tabagista, portadora de lesão cervicouterina por carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado (grau II), dá entrada na emergência da unidade, com quadro de metrorragia volumosa, náuseas e dor intensa em baixo ventre.

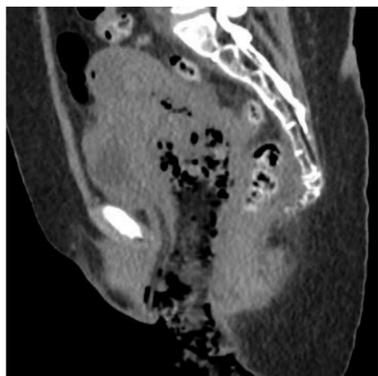


Figura 1 Mostrando o tampão mecânico no canal vaginal - tentativa de hemostasia.

Ao exame físico apresentava-se taquicárdica, taquipneica e hipocorada. Exames laboratoriais evidenciavam anemia severa com perda aguda da função renal.

O exame especular mostrava tumoração friável em colo uterino com comprometimento de terço superior da vagina, e sangramento ativo. Foi realizado tampão vaginal na tentativa de hemostasia, sem sucesso (figura 1).

Evoluiu com piora do sangramento, sendo solicitada avaliação e conduta pela equipe da radiointervenção.

Foi realizada angiografia a partir de punção em artéria femoral comum direita, seguida de cateterização da artéria ilíaca interna. Durante opacificação da artéria uterina esquerda foi observado extravasamento do meio de contraste, e formação de uma estrutura arredondada, caracterizando o pseudoaneurisma (figura 2), sendo realizada a embolização do pseudoaneurisma com monômeros de n-butil-2-cianoacrilato e lipiodol. Realizada angiografia 20% (figura 4).



Figura 2 Arteriografia uterina pré-embolização; Cateterização da artéria ilíaca interna. Seta vermelha vazada – Aumento pontual de calibre da artéria uterina esquerda, com extravasamento do meio de contraste para o tecido perivascular, formando saculação (imagem compatível com pseudoaneurisma). Note o vasoespasmo da artéria uterina esquerda antecedendo a dilatação sacular (seta preta).



Figura 3 Cateterização superseletiva da artéria uterina esquerda demonstrando a dilatação sacular (pseudoaneurisma). Seta vermelha vazada: pseudoaneurisma. Seta preta: Artéria uterina esquerda.

Figura 4: Arteriografia de controle demonstrando o pseudoaneurisma embolizado.

Cessado o sangramento houve recuperação das demais funções orgânicas e a paciente recebe alta hospitalar, permanecendo sob cuidados devido a patologia de base, sem relatos de recidivas do sangramento.

DISCUSSÃO

Opção alternativa de tratamento constitui laparotomia com histerectomia, o que poderia aumentar tempo de internação e complicações devido ao quadro de choque hipovolêmico.^{4,5}

A tomografia com contraste pode ser útil no diagnóstico, porém a radiologia intervencionista, por meio de arteriografia, pode realizar não somente o adequado diagnóstico, como também terapêutica eficaz.⁶

CONCLUSÃO

A embolização tratou-se de medida eficaz para o desfecho positivo no caso relatado. Frente a um quadro de sangramento vaginal agudo volumoso deve-se considerar como diagnóstico diferencial a entidade do pseudoaneurisma como causa, embora rara, importante, devido a sua gravidade.

Referências:

1. Usman R, Jamil M, Rasheed M. True aneurysm of the uterine artery in a young nulliparous female: an extremely rare vascular entity. *Ann Vasc Dis*. 2018
2. Fibroid-related Menorrhagia: Treatment with Superselective Embolization of the Uterine Arteries and Midterm Follow-up Jean-Pierre Pelage et al., *Radiology*, 2000;
3. Takeda A, Kato K, Mori M, Sakai K, Mitsui T, Nakamura H. Late massive uterine hemorrhage caused by ruptured uterine artery pseudoaneurysm after laparoscopic-assisted myomectomy. *J Minim Invasive Gynecol*. 2008;
4. REYNA-VILLASMIL, Eduardo; TORRES-CEPEDA, Duly y RONDON-TAPIA, Martha. Rotura de pseudoaneurisma de la arteria uterina posterior a cesárea. *Rev. peru. ginecol. obstet.* [online]. 2020, vol.66
5. Hongsakul K, Songjamrat A, Rookkapan S. Transarterial embolization for the treatment of massive bleeding in gynecologic and obstetric emergencies: a single center experience. *Emerg Radiol*. 2014;
6. Dohan A, Soyer P, Subhani A, et al. Postpartum hemorrhage resulting from pelvic pseudoaneurysm: a retrospective analysis of 588 consecutive cases treated by arterial embolization. *Cardiovasc Intervent Radiol* 2013; 36: 1247-55.



Sobrice2023 18-20 OUT

Centro de Convenções Rebouças • São Paulo - SP

Certificado

Certificamos que o trabalho PT.067, **“PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA UTERINA COMO CAUSA DE METRORRAGIA EM PACIENTE COM CARCINOMA ESCAMOSO DE COLO DE ÚTERO”**, de autoria de Lopes FS, Santos WC, Santos LC, Mattos RSAR, Mendonça GS, Santos TR, Venâncio PVB, foi apresentado como PÔSTER ELETRÔNICO no **26º Congresso da SOBRICE**, realizado de 18 a 20 de outubro de 2023 no Centro de Convenções Rebouças, São Paulo, SP.

Denis Szejnfeld

Presidente da SOBRICE

José Hugo Mendes Luz

Presidente do Congresso

sobrice